

Ricardo Porto - Romance de Baile

tom:

D

D

A-

A

A saudade é potra chucra quando vem bota de apá

O peito véio é um palanque mas é brabo segurar

Vou-lhes contar duma historia que comigo aconteceu

Foi num romance de baile que esse taura se perdeu

Quando entrei na sala eu olhei pro lado ela tava lá

De vestido novo, flor no cabelo pra me atentar

Eu sou caprichoso e tenho uma estampa de gauchao

Faz tempo que ando na estrada buscando dona pro coração

Sabe meu cumpadre foi bem assim que se assucedeu

Foi num upa e teve o olho dela firmou no meu

Pra um dedo de prosa cheguei mais perto e me apresentei

A prenda era linda eu pensei comigo me consagrei

Ela disse moço tu era aquilo que eu mais queria

Se ve nessa estampa cinquenta quadras de sesmaria

Eu nao disse nada matei no peito e me fiz de louco

Depois que afirma o romance, eu conto que tenho pouco

Depois que afirma o romance, eu conto que tenho pouco

Int

Dm

A7

Dm

Fui buscando a volta, dancemo um pouco até que falei

Cm

D7

Gm

Eu sou peao de estancia, ginete bueno, ganho por mes

Num fundo de campo eu ergo um rancho pra te abrigar

Tenho um coração cheio de carinho pra te entragar

Foi aí que eu ví que tinha metido mal o cavalo

Prenda interessera era das ligera e me deu um pealo

Me largo de soco e eu no sufoco meio abobado

Me agradei da china, quando percebi tava apaixonado

E ela disse moço tu me desculpa mas to saindo

Papai é uma fera e pra me buscar sei que já vem vindo

E me aconselhou que nao desse seca pra qualquer um

Inda mais quando se trata de um ginetinho comum

Inda mais quando se trata de um ginetinho comum

Assim termina o relato e este fato me atrapaia

Ando meio cabisbaixo culpa de um rabo de saia

Sigo firme giniteando levando a vida curto dos troco

Sei que nao tem volta mas de saudade to quase louco

Acordes

